

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES COM SÍFILIS EM DOURADOS – MS, REPORTADOS AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)

## SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF PREGNANT WOMEN WITH SYPHILIS IN DOURADOS - MS, REPORTED TO THE INFORMATION AGAINST NOTIFICATION SYSTEM (SINAN)

LEILYANNE DE ARAÚJO MENDES OLIVEIRA<sup>1\*</sup>, FRANCISCA JESSICA LIMA DOS SANTOS COSTA<sup>2</sup>, CRISTIANA PACÍFICO OLIVEIRA<sup>3</sup>, MARIA LILLIENE CARDOZO MELO<sup>4</sup>, JEFFERSON TEODORO DE ASSIS<sup>5</sup>, EDUARDO HENRIQUE LORETI<sup>6</sup>, JOSENEIDE BARBOSA DE SOUSA<sup>7</sup>

1. Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí.; 2. Enfermeira, Especialista em enfermagem do trabalho e gestão hospitalar pela Faculdade FAVENI; 3. Enfermeira e Assistente Social, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí, Especialista em Nefrologia Multidisciplinar pela Universidade Federal do Maranhão; 4. Fisioterapeuta, Especialista em fisioterapia neurológica funcional pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT e especialista em saúde da mulher; 5. Enfermeiro, Especialista em enfermagem do trabalho e gestão hospitalar pela Faculdade FAVENI; 6. Fisioterapeuta, Mestre em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Espírito Santo; 7. Enfermeira Obstétrica e Neonatal Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão - IBPEX.

\* Rua Haiti, 515, Cidade Nova, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64016-400. [leimendes@hotmail.com](mailto:leimendes@hotmail.com)

Recebido em 06/03/2020. Aceito para publicação em 23/03/2020

### RESUMO

A sífilis é uma doença que tem por agente etiológico o *Treponema pallidum*, é conhecida há pelo menos 500 anos. A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que analisa um banco de dados on-line, o Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN) do Ministério da Saúde em que são registrados, entre outros agravos, os casos de gestantes com sífilis que ocorrem no país. Foram incluídos todos os casos de sífilis gestacional em residentes na cidade de Dourados-Mato Grosso do Sul, registrados no SINAN nos anos de 2009 a 2013. A quantidade de casos de sífilis gestacional notificada no intervalo do estudo foram 181 casos na cidade de Dourados o que demonstra a necessidade de desenvolvimento de ações efetivas voltadas a seu controle, assim como de educação em saúde para a população, visto tratar-se de uma doença totalmente evitável, desde que haja medidas de prevenção e tratamento para a gestante e o parceiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestante, sífilis, epidemiologia.

### ABSTRACT

Syphilis is a disease that has *Treponema pallidum* as its etiologic agent, has been known for at least 500 years. Congenital syphilis is the result of the hematogenous spread of *Treponema pallidum*, from an untreated or improperly treated infected pregnant woman, via the transplacental route. This is a descriptive and retrospective study that analyzes an online database, the Ministry of Health's Notifiable Diseases Information System (SINAN) in which, among other problems, the cases of pregnant women with syphilis that

occur are recorded in the country. All cases of gestational syphilis in residents of the city of Dourados-Mato Grosso do Sul, registered with SINAN in the years 2009 to 2013 were included. The number of cases of gestational syphilis reported in the study interval was 181 cases in the city of Dourados o which demonstrates the need to develop effective actions aimed at its control, as well as health education for the population, since it is a completely preventable disease, as long as there are prevention and treatment measures for the pregnant woman and her partner.

**KEYWORDS:** Pregnant, syphilis, epidemiology.

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo Brasil (2005)<sup>3</sup>, a sífilis é uma doença que tem por agente etiológico o *Treponema pallidum*, é conhecida há pelo menos 500 anos. É, na maioria das vezes, uma doença de transmissão sexual, embora possa ser transmitida por transfusão de sangue contaminado, por contato com lesões mucocutâneas ricas em treponemas e por via transplacentária para o feto ou pelo canal do parto, o que configura a sífilis congênita.

A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. A transmissão vertical do *Treponema pallidum*, pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna<sup>1,4</sup>.

Assim, a sífilis gestacional, apesar de apresentar diagnóstico simples e tratamento eficaz, ainda apresenta prevalência alarmante, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento<sup>5</sup>.

Acredita-se que ocorram anualmente 12 milhões de

casos novos de sífilis na população adulta em todo o mundo, 90% deles nos países em desenvolvimento. As estimativas apontam a sífilis congênita como responsável por mais de 500 mil mortes fetais por ano no mundo<sup>7,9</sup>.

Apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e de ser facilmente evitável quando o tratamento da gestante e de seu parceiro é realizado adequadamente a sífilis ainda é considerado um importante problema de saúde pública<sup>8</sup>. Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil sociodemográfico de gestantes notificadas com sífilis na cidade de Dourados no período de 2009 a 2013.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que analisa um banco de dados on-line, o Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN) do Ministério da Saúde. Esse sistema é alimentado pelas fichas de notificação compulsória, que consistem em um formulário padronizado com informações sociodemográfico e clínicas preenchidas por profissionais de saúde. Foram incluídos todos os casos de sífilis gestacional em residentes na cidade de Dourados-Mato Grosso do Sul, registrados no SINAN nos anos de 2009 a 2013.

Foram incluídos todos os casos notificados de sífilis gestacionais em residentes em Dourados, registrados no SINAN nos anos de 2009 a 2013, um total de 181 casos que atenderam ao critério de definição de caso confirmado segundo o Ministério da Saúde.

As variáveis sociodemográficas que foram analisadas: grau de escolaridade, forma clínica da sífilis, idade, tipo de residência. As informações referentes às variáveis estão expostas em formato de tabelas, a partir do cálculo de valores absolutos e, posteriormente confrontados com a literatura pertinente. O programa utilizado para a construção das tabelas dos casos de sífilis gestacional foi o Microsoft Excel 2010.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil das gestantes com sífilis do presente estudo vai ao encontro de resultados já encontrados na literatura, foram notificados 181 casos de sífilis em gestante nos anos de 2009 a 2013 na cidade de Dourados. Na **Tabela 1** podemos analisar o grau de escolaridade das gestantes com sífilis na cidade de Dourados-MS no período de 2009 a 2013 sendo que (30,38%) dessas gestantes possuía a escolaridade não preenchida pelo profissional de saúde. A maioria das gestantes notificadas (27,07%) possuía apenas entre a 5ª a 8ª série incompleta, em seguida (9,39%) entre a 1ª a 4ª série incompleta, (8,8%) das gestantes notificadas possuía apenas a 4ª série completa, Apenas (7,18%) possuía o ensino médio completo e apenas (1,10%) delas possuía o ensino superior incompleto.

No estudo de Cavalcante *et al* (2017)<sup>5</sup> cerca de (76,0%) das gestantes com sífilis gestacional possuía escolaridade de ensino fundamental incompleto, corroborando com os resultados semelhantes a este trabalho. Já no estudo de Serafin *et al* (2014)<sup>11</sup> a baixa

escolaridade é considerada um marcador de maior risco para exposição às infecções sexualmente transmissíveis, devido a um limitado entendimento da importância das medidas de prevenção.

**Tabela 1.** Casos confirmados de gestantes com sífilis por escolaridade na cidade de Dourados-MS nos anos de 2009 a 2013.

ESCOLARIDADE	CASOS NOTIFICADOS
Ignorado/branco	55
Analfabeto	01
1º a 4º série incompleta do EF	17
4º série completa do EF	16
5º a 8º série incompleta do EF	49
Ensino fundamental completo	13
Ensino médio incompleto	15
Ensino médio completo	13
Ensino superior incompleto	02
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN NET. 2013.<sup>12</sup>

Em relação à faixa etária das gestantes diagnosticadas com sífilis cerca de (74%) das gestantes estão na faixa etária entre 20 a 39 anos como podemos observar na **Tabela 2**. Os dados encontrados corroborando com o estudo realizado por Cavalcante *et al*<sup>5</sup> a maioria das gestantes com sífilis (67,8%) encontravam-se na faixa etária de 20-34 anos, semelhante aos resultados encontrados na presente pesquisa.

**Tabela 2.** Casos confirmados de gestantes com sífilis por faixa etária na cidade de Dourados-MS nos anos de 2009 a 2013.

FAIXA ETÁRIA	CASOS NOTIFICADOS
10-14	01
15-19	33
20-39	134
40-59	13
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN NET. 2013.<sup>12</sup>

Em relação à zona de residência (83,9%) estão na zona urbana e (15,4%) estão na zona rural, com predomínio de casos na zona urbana conforme observado na **Tabela 3**. O estudo de Figueiro *et al* (2007)<sup>6</sup> confirmam a prevalência do agravo na zona urbana, correspondendo a (99,8%) da população analisada.

**Tabela 3.** Casos confirmados de gestantes com sífilis por zona de residência na cidade de Dourados-MS nos anos de 2009 a 2013.

ZONA DE RESIDÊNCIA	CASOS NOTIFICADOS
Ignorado/branco	01
Urbana	152
Rural	28
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN NET. 2013.<sup>12</sup>

Em relação ao diagnóstico da sífilis em gestantes por

classificação clínica cerca de (37,56%) do preenchimento foi ignorado/branco, (25,41%) foi notificado na fase primária e (16,02%) na fase latente da doença.

Observa-se que a maioria dos casos notificados de sífilis em gestantes foi na fase primária da doença confirmado com o estudo realizado por Almeida *et al* (2007)<sup>1</sup> sobre a caracterização epidemiológica da sífilis congênita no município de Salvador, Bahia onde foram notificados maior número de casos na fase primária (17,6%). Já no estudo realizado por Schmid (2004)<sup>9</sup> sobre perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestante no município de Sobral- CE a classificação clínica mais frequente entre as gestantes com sífilis foi a primária, equivalente a (71%) dos casos.

Nessa fase da doença, segundo o Brasil (2010)<sup>2</sup>, a taxa de transmissão vertical é elevada, sendo estimada em (70% a 100%). Esses achados discordam do estudo de Guidi (2007)<sup>8</sup>, sobre manifestações bucais da sífilis, onde, do total de diagnósticos de sífilis, (1,6%) foram classificados como sífilis primária, (11%) como secundária, (16,4%) latente e (2,6%) terciária.

**Tabela 4.** Casos confirmados de gestantes com sífilis por classificação clínica na cidade de Dourados-MS nos anos de 2009 a 2013.

CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA	CASOS NOTIFICADOS
Ignorado/branco	68
Primária	46
Secundária	17
Terciária	21
Latente	29
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>

**Fonte:** Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN NET. 2013.<sup>12</sup>

#### 4. CONCLUSÃO

Infere-se neste estudo que a maioria dos casos de sífilis gestacional possuía faixa etária entre 20 a 34 anos, a escolaridade prevalente foi a de ensino fundamental incompleto, e a maioria das gestantes reside na zona urbana quanto à classificação clínica a maioria dos casos foi diagnosticado na fase primária. A quantidade de casos de sífilis na gestação notificados no intervalo do estudo na cidade de Dourados-MS demonstra a necessidade de desenvolvimento de ações efetivas voltadas a seu controle, assim como de educação permanente em saúde para a população, visto que se tratar de uma doença totalmente evitável, desde que haja medidas de prevenção e tratamento para a gestante e o parceiro.

Desta forma necessita-se da continuidade de estudos nessa área para que possamos conhecer as lacunas encontradas na saúde pública que ainda não permitiram diminuir consideravelmente os casos de sífilis

gestacional e seus possíveis agravos para o conceito.

#### REFERÊNCIAS

- [1] Almeida MFG, Pereira SM. Caracterização Epidemiológica da Sífilis Congênita no Município de Salvador, Bahia. DST – J bras Doenças Sex Transm 2007; 19(3-4): 144-156.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde, Coordenação Nacional DST/AIDS. Boletim epidemiológico AIDS e DST. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
- [3] \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
- [4] \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- [5] Cavalcante PAM, Pereira RBL, Castro JGD.; Sífilis gestacional e congênita em Palmas, Tocantins, 2007-2014. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 2017.26(2):255-264, abr-jun,
- [6] Figueiró-Filho EA, *et al.* Sífilis Congênita como Fator de Assistência Pré-Natal no Município de Campo Grande – MS. DST – J bras Doenças Sex Transm 2007; 19(3-4): 139.
- [7] Galban E, Benzaken AS. Situación de la sífilis en 20 países de Latinoamérica y el Caribe: año 2006. DST J Bras Doenças Sex Transm 2007; 19:166-72.
- [8] Guidi R. Manifestações bucais da sífilis: estudo retrospectivo. Dissertação (Mestrado). Faculdade de odontologia: Universidade Federal de Uberlândia; 2007.
- [9] Schmid G. Economic and programmatic aspects of congenital syphilis prevention. Bull World Health Organ 2004; 82:402-9.
- [10] \_\_\_\_\_. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Ministério da Saúde. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis – manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
- [11] Serafim AS, Moretti GP, Serafim GS, Niero CV, Rosa MI, Pires MMS, *et al.* Incidence of congenital syphilis in the South Region of Brazil. Rev Soc Bras Med Trop. 2014, Apr; 47(2):170-8.
- [12] SINAN NET. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. 2013. Disponível em: [http://portalweb04.saude.gov.br/sinan\\_net/](http://portalweb04.saude.gov.br/sinan_net/).